

BANCA DE DEFESA: ALICE MIRANDA DOS SANTOS

DATA: 30 de Novembro de 2020

HORA: 14:00

LOCAL: Google Meet

TÍTULO: ANÁLISE DA FUNCIONALIDADE DE PACIENTES SOBREVIVENTES A CONDIÇÃO CRÍTICA APÓS ALTA IMEDIATA DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Palavras chave: Cuidados Críticos. Análise de Componentes Principais. Estado Funcional.

PALAVRAS: 411

RESUMO

O avanço tecnológico e o acesso à informação tem impactado positivamente na redução da taxa de mortalidade de pacientes críticos no ambiente de terapia intensiva. Os sobreviventes críticos apresentam múltiplos comprometimentos, associados aos longos períodos de internamento, que se estendem ao pós-alta hospitalar e caracterizam a *Post-Intensive Care Syndrome (PICS)*. As alterações englobam os domínios físico, mental e cognitivo e se apresentam através de sinais, sintomas e graus variados o que torna difícil o diagnóstico e a instituição de protocolos de tratamento adequados. Sendo assim, devido à variabilidade de apresentação e à gravidade dessas alterações, é necessário identificar ferramentas que auxiliem na sistematização da avaliação e no diagnóstico da PICS. O objetivo do presente estudo foi avaliar e descrever o impacto do processo de internação na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) sobre os domínios físicos, mental e cognitivo, bem como, definir as principais variáveis relacionadas à funcionalidade de pacientes sobreviventes a UTI a partir de uma análise de componentes principais (ACP). Trata-se de um estudo transversal, no qual sobreviventes à internação na UTI, com uso prévio de ventilação invasiva ≥ 48 horas foram avaliados após à alta através de uma estratégia de avaliação multidimensional composta por: Espirometria, Ventilometria, Manovacuometria; Dinamometria manual; *Medical Research Council* (MRC), Índice de Barthel, Escala Perme, Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão (HADS), e Mini Exame Pós-Estado Mental (Mini-

mental). O teste binomial foi aplicado para comparar as proporções das funções preservadas e reduzidas na amostra. A análise exploratória foi realizada através da ACP, sendo adotadas 13 variáveis oriundas dos 9 instrumentos da avaliação multidimensional. Um total de 30 pacientes (15 homens) com média de idade de 52 anos foram avaliados. Foi observado função reduzida em: Capacidade vital forçada (83,3%; $p < 0,001$), pressão inspiratória máxima (60%), Escala Perme (90%, $p < 0,001$) e Escala Barthel (73%, $p < 0,001$). O modelo de avaliação por ACP explica 69,41% da variação total para detecção de alteração funcional em 3 componentes principais. Os componentes principais 1, 2 e 3 responderam, respectivamente, por 40,4% (variáveis de desempenho funcional, função pulmonar e força respiratória), 17,15% (predomínio de função mental) e 11,86% (reduzindo as variáveis Handgrip e MRC) da variância explicada. A força de prensão palmar, a capacidade vital lenta, o *Medical Research Council* e o Mini-mental foram desconsiderados do modelo sintetizado. Os resultados do presente estudo demonstram que sobreviventes críticos apresentam maiores percentuais de função reduzida respiratória e funcional. As principais ferramentas relacionadas à detecção de disfunção foram a escala Perme e o Índice de Barthel.

MEMBROS DA BANCA:

Interno ao Programa: ARMÈLE DORNELAS DE ANDRADE (Presidente)

Externo ao Programa: JULIANA FERNANDES DE SOUZA BARBOSA

Externo ao Programa: FABIANNE MAISA DE NOVAES ASSIS DANTAS

Orientador: SHIRLEY LIMA CAMPOS